



FEIRAS DE MATEMÁTICA

IV Feira Regional de Matemática
II Feira Regional de Matemática

ORGANIZAÇÃO:



PARCEIRO:



PATROCÍNIO:

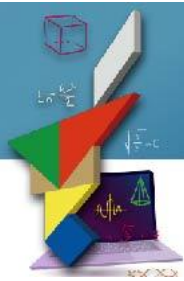


TRILHA DO DESAFIO MATEMÁTICO

Categoria: EF- anos iniciais
Modalidade: Jogo didático

**KELLER, Mirela Catharina; MAROSO, Samuel da Mota
WENDLAND, Silvani Lenir Hirsch; RADMAN, Denise.**

Escola Municipal de Ensino Fundamental Bruno Laux
Condor/RS



ORGANIZAÇÃO:



PARCEIRO:



PATROCÍNIO:



INTRODUÇÃO

Durante os meses de junho e julho, os alunos das turmas 2A (25 alunos) e 2B (18 alunos) da Escola Municipal Bruno Laux estudaram alguns conteúdos específicos de matemática, tais como o conceito de dúzia e meia dúzia; Unidade, Dezena e Centena; números pares e ímpares e a decomposição de números.

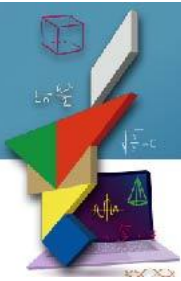
No decorrer da realização de atividades referentes aos conteúdos mencionados, observou-se a necessidade de desenvolver as habilidades matemáticas dos alunos, bem como a resolução de problemas simples, de forma que a assimilação dos temas fosse realmente significativa, porém de maneira lúdica e divertida.

As **brincadeiras** lúdicas contribuem para o desenvolvimento infantil de forma integral, influenciando nos campos cognitivos, emocionais e psicomotores. Contribui até mesmo no aspecto físico e também favorece a habilidade de comunicação e raciocínio. (BNCC, 2018)

Neste sentido, partiu-se para a proposta de um jogo. Durante uma conversa com a turma sobre jogos de tabuleiro (os quais eram desconhecidos pelos alunos), que surgiu a Trilha do Desafio Matemático (TDM). Foi proposto então para os alunos a elaboração e confecção do jogo de trilha, instigando os alunos a pensarem sobre os conteúdos e estimulando o gosto pela aprendizagem através de um recurso didático diferenciado.

CAMINHOS METODOLÓGICOS, RESULTADOS E DISCUSSÃO

"A BNCC do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, ao valorizar as situações lúdicas de aprendizagem, aponta para a necessária articulação com as experiências vivenciadas na Educação Infantil. Tal articulação precisa prever tanto a progressiva sistematização dessas experiências quanto o desenvolvimento, pelos alunos, de novas formas de relação com o mundo, novas possibilidades de ler e formular hipóteses sobre os fenômenos, de testá-las, de refutá-las, de elaborar conclusões, em uma atitude ativa na construção de conhecimentos. Nesse período da vida, as crianças estão vivendo mudanças importantes em seu processo de desenvolvimento que repercutem em suas relações consigo mesmas, com os outros e com o mundo." (BNCC, 2018, p. 58)



ORGANIZAÇÃO:



PARCEIRO:

PATROCÍNIO:



Buscando reforçar o que prevê a BNCC para os anos iniciais, a TRILHA DO DESAFIO MATEMÁTICO seguiu a premissa de utilizar materiais do dia a dia, e que fossem fáceis de adquirir e que os alunos pudessem construir em casa para interagirem com seus pais.

Deste modo, definiu-se junto aos alunos o formato da trilha, as questões de cada “casa” da trilha, bem como a modalidade de jogo didático, realizando uma releitura dos jogos de tabuleiro.

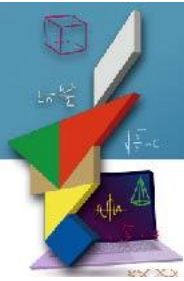
O jogo consiste em uma trilha com elementos matemáticos, onde o desafio de seguir na trilha é a resolução mental dos cálculos e desafios propostos em cada “casa” a ser conquistada.

Após determinados os “desafios” de cada “casa” da trilha, partimos para a confecção da mesma, e logo após para as rodadas de teste. Neste sentido observamos que seria necessário o estabelecimento de algumas regras para o jogo. Foi então que convencionamos que para dar início/entrada na trilha o jogador deve tirar o 1 no dado, a quantidade de participantes em cada trilha deve ser de no máximo 4 jogadores, e os números 5 e 6 do dado, não são válidos para seguir na trilha. A cada cálculo ou resposta errada o jogador não avança na trilha. Vence quem responder todos os desafios corretamente e chegar no final da trilha primeiro.

O desenho digitalizado da trilha foi realizado pela professora coordenadora Silvani, os dados numéricos foram adquiridos com valor bem acessível, e os “pinos” foram reutilizados de tampas de cola colorida, o que reforça a ideia de que podemos realizar atividades lúdicas com baixo investimento e reaproveitando materiais.

Montada e organizada a trilha é chegado o momento dos primeiros testes. Cada turma foi dividida de modo que cada trilha tivesse 4 jogadores. Estabelecidas e esclarecidas as regras, os alunos passaram a realizar os desafios da trilha. Notou-se que os alunos buscavam se concentrar mais para a resolução correta dos desafios, de modo a seguir adiante na trilha.

Com a utilização da TDM (Trilha do Desafio Matemático), algumas vezes durante a semana, percebeu-se a evolução dos alunos nos conteúdos abordados pelos desafios. Os mesmos desenvolveram algumas habilidades matemáticas, sociais e cognitivas, anteriormente deficitárias, como concentração, saber esperar a sua vez, falar em um tom de voz adequado para o ambiente (não gritar, pois atrapalha o grupo), e também a agilidade na resolução dos cálculos e operações matemáticas.



ORGANIZAÇÃO:



PARCEIRO:

PATROCÍNIO:



CONCLUSÃO

A inserção de jogos didáticos em sala de aula, para o desenvolvimento das habilidades cognitivas dos alunos mostra-se muito eficaz, na medida que os alunos não aprendem algo isolado, mas atribuem significado ao que estão sendo desafiados. Neste sentido podemos dizer que a Trilha do Desafio Matemático, teve seus objetivos amplamente alcançados, uma vez que desenvolveu as habilidades mencionadas, trouxe significação para o aprendizado e ainda foi além, desenvolvendo novos comportamentos dos alunos.

Segundo a BNCC é necessário que as aulas de matemática nas séries iniciais, sejam no sentido do letramento, onde os alunos possam argumentar, participar, refletir suas práticas e transformar algo considerado difícil em uma atividade lúdica e prazerosa. Deste modo a Trilha do Desafio Matemático superou as expectativas de todos os envolvidos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

Trabalho desenvolvido com a turmas 2º ano A e 2º ano B da escola Municipal de Ensino Fundamental Bruno Laux pelos alunos (2ºA) Adryan de Andrade da Rosa; Alan Dallabrida Zillmer; Amanda Giovana de Andrade Pereira; Ana Julia Pott; Angelo Gabriel Fernandes Soares; Antônia Luisa Krüger; Antony Gabriel Moresco; Arthur dos Santos de Barros; Bernardo Bueno da Silva; Davi Luis Simões de Lima; Hendry de Oliveira Vieira; Jhon Jhones Fripp Saulit; João Witczak Rizzi; Laura Katrine Souza Meira; Mathias Samuel Ebertz dos Santos; Milena Neves Ribeiro; Naiara Oliveira Wachholz; Pérola Sophya Quadros da Silva; Pietro Camargo Fripp; Ysabella Borba Dessbesell.

(2ºB) Agatha Sofia Gonçalves dos Santos; Arthur Dias Brust; Bernardo Bueno da Silva; Bruno Henrique da Silva; Cadu Bürgel do Amaral; Diulyrn Sorensen Muniz de Abreu; Emanuely Vitória Keidann dos Santos; Ennzo Daniel John de Brito; Enzo Gabriel Albuquerque Gomes; Isabelly Fernanda Müller Rodrigues; Jaine de Oliveira; João Antônio Florencio da Rosa; João Lucas Schmidt Rodrigues; Kamile da Rosa Portela; Livia Prass; Luiz Gustavo Viana de Moura; Matheus Ferreira Cacernote; Meigen dos Santos Colatto; Mirela Catharina Keller; Nathaly Gianna Avila; Otaviano Mesadri Staehler; Perola Sophya Quadros



FEIRAS DE MATEMÁTICA

IV Feira Regional de Matemática
II Feira Regional de Matemática

ORGANIZAÇÃO:



da Silva; Samuel da Motta Maroso; Taylor Bald Motta; Théo Gehrke Gonçalves; Vitor Renan Schirrmann.

Dados para contato:

Professora orientadora: Silvani L.H.Wendland – silvaniw2009@gmail.com